



O esporte nas relações internacionais

1 de abril de 2014 por [Eloi Martins Senhoras](#)

Análise produzida por Elói Martins Senhoras e Vanessa Queiroz Portela

O esporte tem tradicionalmente ocupado um relevante papel nas relações internacionais contemporâneas em função de sua dimensão fática axiológica e fática, tanto, na *projeção econômica* e interesses de grandes grupos empresariais, cuja força tem uma natureza paradiplomática, quanto na *projeção política* dos Estados Nacionais por meio de um padrão de poder inteligente, seja como meio de difusão de *soft power*, seja como fim promoção do *hard power* com o adestramento das forças armadas.

Por um lado, os megaeventos esportivos consolidaram-se como uma via de expressão de diferentes padrões de poder econômico nas relações internacionais, haja vista o seu impacto no avanço de uma significativa *paradiplomacia esportiva*, a qual é ligada à atuação de grandes organizações financeiras esportivas e de empresas de telecomunicações, equipamentos esportivos e construção civil, bem como de uma *diplomacia esportiva*, focalizada na promoção econômica dos países.

No plano da paradiplomacia, o esporte passa a ser considerado um relevante negócio internacional a partir dos megaeventos que mobilizam bilhões de dólares por meio da atuação de empresas monopolísticas de materiais esportivos e comunicações, ou ainda, grupos financeiros de apostas, corporações de construção civil responsáveis pela edificação de equipamentos e sedes dos eventos esportivos para um público global de consumidores presenciais e a distância.

No plano da diplomacia esportiva, a busca pela construção de *soft power* está ligada ao poder e atração visado pelos Estados Nacionais para a realização de grandes eventos esportivos, já que estes se tornam em uma espécie de vitrine internacional de determinadas cidades, as quais passam a ser expostas para o mundo, podendo atrair investimentos no longo prazo em função da exposição midiática



Durante o século XX, os grandes eventos esportivos se tornaram em um dos alvos de interesse da nova ordem mundial, principalmente após a Guerra Fria, quando houve uma crescente participação de grupos empresariais (paradiplomacia esportiva) e maior atuação dos Estados em empreender investimentos para sediarem os eventos (diplomacia esportiva), tendo em vista que a necessidade de novos cenários, novas trincheiras, mais sutis e positivas, que acomodem lides internacionais por protagonismo, poder e prestígio.

Por outro lado, o esporte se manifesta como palco de disputas e convergências entre Estados Nacionais, o qual se caracteriza como *espírito construtivista* de difusão de um positivo valor de uma sociedade internacional e de projeção propagandística dos Estados, empresas e esportista, em contraposição aos resquícios de seu *espírito realista* no treinamento de tropas para a guerra.

No plano do espírito construtivista, os Jogos Olímpicos da Era Moderna, propostos por Pierre de Coubertin, e as Copas do Mundo da FIFA, surgidas na década de 30 do século XX, a cada ano foram ganhando mais destaque dentro do cenário internacional, razão pela qual muitos Estados Nacionais perceberam a oportunidade de serem vistos dentro da comunidade mundial por meio de uma ativa diplomacia esportiva.

No plano do espírito realista, em celebração aos 50 anos de término da Segunda Guerra Mundial, surgiram os Jogos Olímpicos Mundiais Militares em 1995, com o objetivo de abrirem uma positiva competição entre militares competidores de diferentes países, os quais deixam de se enfrentar nos campos de batalha para disputarem medalhas nos campos esportivos.

Conclui-se que embora materialize um fato político e econômico complexo nas sociedades modernas, qual é tido como meio e fim permeado pelas dinâmicas de competição e cooperação, o esporte, também se caracteriza como um valor de hibridação de diferentes interesses entre Estados Nacionais, organizações internacionais e empresas, já que transmite uma ideologia de prestígio, de status, de nacionalismo, de internacionalismo, de diplomacia e de guerra.

Elói Martins Senhoras*

Vanessa Queiroz Portela**

Compartilhe:

Facebook



Nome *

E-mail *

Comentário

Publicar comentário